

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2015



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE RORAIMA

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico em Contabilidade

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'M13', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O conhecimento das coisas do mundo nos é dado pelos sentidos.

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 10.

Por volta de 1968, impressionado com a quantidade de bois que Guimarães Rosa conduzia do pasto ao sonho, julguei que o bom mineiro não ficaria chateado comigo se usasse um deles num poema cabuloso que estava precisando de um boi, só um boi.

Mas por que diabos um poema panfletário de um cara de vinte anos de idade, que morava num bairro inteiramente urbanizado, iria precisar de um boi? Não podia então ter pensado naqueles bois que puxavam as grandes carroças de lixo que chegara a ver em sua infância? O fato é que na época eu estava lendo toda a obra publicada de Guimarães Rosa, e isso influenciou direto na minha escolha. Tudo bem, mas onde o boi ia entrar no poema? Digo mal; um bom poeta é de fato capaz de colocar o que bem entenda dentro dos seus versos. Mas você disse que era um poema panfletário; o que é que um boi pode fazer num poema panfletário?

Vamos, confesse. Confesso. Eu queria um boi perdido no asfalto; sei que era exatamente isso o que eu queria; queria que a minha namorada visse que eu seria capaz de pegar um boi de Guimarães Rosa e desfilar sua solidão bovina num mundo completamente estranho para ele, sangrando a língua sem encontrar senão o chão duro e escaldante, perplexo diante dos homens de cabeça baixa, desviando-se dos bêbados e dos carros, sem saber muito bem onde ele entrava nessa história toda de opressores e oprimidos; no fundo, dentro do meu egoísmo libertador, eu queria um boi poema concreto no asfalto, para que minha impotência diante dos donos do poder se configurasse no berro imenso desse boi de literatura, e o meu coração, ou minha índole, ficasse para sempre marcado por esse poderoso símbolo de resistência.

Fez muito sucesso, entre os colegas, o meu boi no asfalto; sei até onde está o velho caderno com o velho poema. Mas não vou pegá-lo – o poema já foi reescrito várias vezes em outros poemas; e o meu boi no asfalto ainda me enche de luz, transformado em minha própria estrela.

(Adaptado de: GUERRA, Luiz, "Boi no Asfalto", Disponível em: www.recantodasletras.com.br. Acessado em: 29/10/2015)

1. De acordo com o texto, o autor
- (A) procurou, com a metáfora do boi, um animal rural, mostrar sua inadequação à modernidade, impotente para satisfazê-lo em seus anseios mais profundos.
 - (B) usou, ainda que sem a autorização de Guimarães Rosa, um de seus personagens como protagonista de um poema de caráter comercial.
 - (C) compôs um poema para sua namorada, mostrando toda sua angústia e descontentamento em relação às injustiças praticadas contra os animais.
 - (D) queria, por mais inusitado que fosse para a temática política, incluir um boi em seu poema, que refletisse seu posicionamento alheio a toda ordem preestabelecida.
 - (E) escrevia textos de cunho político, ainda que o tom panfletário vez e outra interferisse em seus objetivos iniciais, que eram agradecer a seus amigos militantes.

2. Com respeito ao gênero, é correto afirmar que o texto acima é
- (A) um poema em prosa, visto que se pauta pelo uso recorrente de metáforas e de linguagem melodiosa.
 - (B) uma crônica, por trazer reflexão sobre um momento histórico com uso de linguagem coloquial.
 - (C) um conto, por trazer um enredo sucinto, cuja ação, com início, meio e fim, ocorre em uma realidade fabulística.
 - (D) uma crônica, por dar voz a animais, inseridos em uma ambientação puramente ficcional.
 - (E) um conto, por inserir, no relato imaginário de um boi, elementos da vida particular do autor.

3. Mantendo-se o sentido em ... sangrando a língua sem encontrar senão o chão duro e escaldante... (3º parágrafo), o segmento sublinhado pode ser corretamente substituído por
- (A) a encontrar apenas
 - (B) não encontrando somente
 - (C) mesmo de encontro com
 - (D) a encontrar todavia
 - (E) sem que se encontrasse

4. *Vamos, confesse. Confesso. Eu queria um boi perdido no asfalto; sei que era exatamente isso o que eu queria...* (3º parágrafo)
- Mantendo-se a correção, uma pontuação alternativa para o trecho acima encontra-se em:
- (A) – Vamos! confesse – confesso: – Eu queria um boi perdido no asfalto... sei que era, exatamente, isso o que eu queria.
 - (B) – Vamos – confesse. – Confesso: eu queria um boi perdido no asfalto (sei que era exatamente isso o que eu queria).
 - (C) – Vamos, confesse! – Confesso: eu queria um boi perdido no asfalto... sei que era exatamente isso o que eu queria.
 - (D) – Vamos: – Confesse. – Confesso: eu queria um boi perdido no asfalto –; sei que era exatamente isso o que eu queria.
 - (E) – Vamos – confesse: confesso. Eu queria um boi perdido no asfalto – sei que era exatamente isso o que eu queria.

5. ... sei até onde está o velho caderno com o velho poema. (último parágrafo)
- Quanto ao termo sublinhado no segmento acima, é correto afirmar que se trata de
- (A) advérbio de lugar, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituído, juntamente com "onde", por "aonde".
 - (B) preposição, que modifica o sentido de "onde", e expressa um limite espacial.
 - (C) preposição, que modifica o sentido de "estar", e pode ser substituída por "também".
 - (D) advérbio de afirmação, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "sim", entre vírgulas.
 - (E) advérbio de intensidade, que modifica o sentido de "saber", e pode ser substituído por "inclusive".



6. Considere:
- I. No segmento ... que morava num bairro inteiramente urbanizado, iria precisar de um boi? (2º parágrafo) os verbos sublinhados possuem o mesmo sujeito.
 - II. Na oração ... o que é que um boi pode fazer num poema panfletário? (2º parágrafo), o segmento sublinhado é expletivo, de modo que pode ser suprimido sem prejuízo para a correção.
 - III. No segmento ... as grandes carroças de lixo que chegara a ver em sua infância... (2º parágrafo), a locução verbal sublinhada pode ser substituída por "tivesse chegado a ver", por estar no pretérito-mais-que-perfeito.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) I.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) I e II.
-
7. Alterando-se as orações justapostas no segmento *Digo mal; um bom poeta é de fato capaz de colocar o que bem entenda...* (2º parágrafo), de modo que se obtenha uma subordinação que mantenha, em linhas gerais, o sentido original, deve-se usar a conjunção
- (A) ainda que.
 - (B) porque.
 - (C) caso.
 - (D) contanto que.
 - (E) a fim de que.

8. *Mas não vou pegá-lo – o poema já foi reescrito várias vezes em outros poemas; e o meu boi no asfalto ainda me enche de luz, transformado em minha própria estrela.* (último parágrafo)

Atribuindo-se caráter hipotético ao trecho acima, os verbos sublinhados devem assumir a seguinte forma:

- (A) iria – iria ser – teria enchido
 - (B) ia – tinha sido – encheria
 - (C) viria – iria ser – encheria
 - (D) iria – teria sido – encheria
 - (E) viria – teria sido – teria enchido
-
9. Nos segmentos abaixo, a relação estabelecida pelo termo sublinhado está indicada corretamente em:
- (A) ... se usasse um deles num poema cabuloso que estava precisando de um boi... – O pronome retoma o segmento *um deles*.
 - (B) *Tudo bem, mas onde o boi ia entrar no poema?* – O pronome se refere ao segmento *no poema*.
 - (C) *Mas você disse que era um poema panfletário.* – A conjunção introduz um complemento do verbo *dizer*.
 - (D) ... a minha namorada visse que eu seria capaz de pegar um boi... – A conjunção introduz uma explicação relativa à oração precedente.
 - (E) ... queria um boi poema concreto no asfalto, para que minha impotência diante dos donos do poder se configurasse... – A locução introduz uma consequência.
-
10. Mantendo-se a coesão e, em linhas gerais, o sentido original, o primeiro parágrafo do texto encontra-se corretamente reescrito em:
- (A) Acerca de 1968, com a impressão da quantidade de bois por que Guimarães Rosa vinha conduzido do pasto ao sonho, cogitei comigo o bom mineiro não ficar chateado ao usar um deles num poema gazeteiro que estava precisando de um único boi.
 - (B) Quando, em 1968, impressionei-me com a quantidade de bois com que era conduzido Guimarães Rosa, do pasto ao sonho; julguei o bom mineiro, que não ficasse chateado comigo ao usar um deles num poema encabulado que estava precisando de um boi solitário.
 - (C) Às voltas de 1968, impressionado que estava à quantidade de bois de Guimarães Rosa, conduzidos do pasto ao sonho, julguei ao bom mineiro que não ficaria chateado comigo, por usar um deles num poema conveniente que precisasse de um único boi.
 - (D) Estando impressionado com a quantidade de bois conduzidos por Guimarães Rosa, por volta de 1968, do pasto ao sonho, pensei comigo que o bom mineiro não se incomodaria de usar um de seus animais num poema renitente que estava precisando de um só deles.
 - (E) Estava eu impressionado, por volta de 1968, com a quantidade de bois que, do pasto ao sonho, eram conduzidos por Guimarães Rosa, de modo que julguei não ficar chateado comigo o bom mineiro, caso usasse um de seus animais num poema impertinente que precisava de um e apenas de um deles.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 18.

A independência dos Estados Unidos resultou na criação da primeira democracia republicana da história moderna. Ao se separar da monárquica e conservadora Inglaterra, 13 anos antes da queda da Bastilha, os americanos criaram o laboratório onde seriam testadas com sucesso as ideias que os filósofos iluministas haviam desenvolvido nas décadas anteriores. É preciso lembrar que, até então, todo o poder emanava do rei e em seu nome era exercido. Pensadores como David Hume, John Locke e Montesquieu sustentavam, no entanto, que era possível limitar o poder dos reis ou até mesmo governar sem eles. O iluminismo preconizava uma nova era, em que a razão, a liberdade de expressão e de culto e os direitos individuais predominariam sobre os direitos divinos invocados pelos reis e pela nobreza para manter os seus privilégios.

Durante muito tempo tudo isso funcionou apenas como teoria, intensamente discutida nos cafés parisienses. Até então, democracia e república eram conceitos testados por breves períodos na Antiguidade. Seria possível aplicar essa teoria ao mundo moderno para governar sociedades maiores e mais complexas? Coube aos norte-americanos demonstrar que era possível inverter a pirâmide do poder. A partir dali, todo o poder emanaria do povo (por meio de eleições).

O paradigma da nova era aparecia logo na certidão de nascimento dos Estados Unidos. Redigida pelo futuro presidente Thomas Jefferson, a declaração de independência americana anunciava que "todos os homens nascem iguais" e com alguns direitos inalienáveis, incluindo a vida, a liberdade e a busca da felicidade. O texto de Jefferson serviria de inspiração para que o marquês de Lafayette, nobre francês que havia lutado ao lado dos americanos na guerra da independência, escrevesse a famosa Declaração Universal dos Direitos do Homem. Proclamada pelos revolucionários franceses, seria adotada, um século e meio mais tarde, com algumas adaptações, como a carta de princípios das Nações Unidas.

(Adaptado de: GOMES, Laurentino. 1822. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2010, p.48)

11. No texto, constituem uma causa e seu efeito, respectivamente:

- (A) A queda da Bastilha // a independência dos Estados Unidos.
- (B) A liberdade de expressão e de culto // a expansão do iluminismo.
- (C) O paradigma da nova era // a declaração de independência americana.
- (D) A independência dos Estados Unidos // a criação da primeira democracia republicana da história moderna.
- (E) A carta de princípios das Nações Unidas // a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

12. *Pensadores como David Hume, John Locke e Montesquieu sustentavam, no entanto, que era possível limitar o poder dos reis ou até mesmo governar sem eles. (1º parágrafo)*

O segmento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo da correção e do sentido, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, por:

- (A) embora confirmassem ser viável
- (B) afirmavam, desse modo, a possibilidade
- (C) defendiam, contudo, que se conseguiria
- (D) reiteravam, assim, a viabilidade
- (E) todavia, insistiam que se podia

13. Atente para as afirmações abaixo.

- I. As ideias largamente debatidas pelos filósofos iluministas concretizaram-se nos Estados Unidos após o país se declarar independente da Inglaterra.
- II. Com a intenção de modificar o sistema em que todo o poder era exercido em nome do rei, pensadores iluministas ingleses ajudaram os Estados Unidos na sua luta pela independência.
- III. Ao afirmar, na declaração de independência americana, que "todos os homens nascem iguais", Thomas Jefferson inspirou os termos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

14. *... os direitos individuais predominariam sobre os direitos divinos... (1º parágrafo)*

O segmento que exerce a mesma função sintática do sublinhado acima está em:

- (A) *... intensamente discutida nos cafés parisienses.*
- (B) *... todo o poder emanava do rei...*
- (C) *... criaram o laboratório onde seriam testadas com sucesso as ideias...*
- (D) *... nobre francês que havia lutado ao lado dos americanos...*
- (E) *O paradigma da nova era aparecia logo na certidão...*



15. Sem prejuízo da correção e do sentido, e sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) Coube aos norte-americanos demonstrar que... (Competiu)
- (B) ... os americanos criaram o laboratório onde seriam testadas... (ao qual)
- (C) Durante muito tempo tudo isso funcionou apenas como teoria... (tais ideias)
- (D) ... eram conceitos testados por breves períodos na Antiguidade. (perante)
- (E) ... e com alguns direitos inalienáveis, incluindo a vida... (que contém)

16. Considerado o contexto, afirma-se corretamente:

- (A) O segmento sublinhado em ... por meio de eleições... pode ser substituído por: mediante.
- (B) Os elementos sublinhados nos segmentos ... nobre francês que havia lutado... (3º parágrafo) e ... em que a razão, a liberdade de expressão... (1º parágrafo) exercem a mesma função sintática.
- (C) No segmento ... seria adotada (...) como a carta de princípios das Nações Unidas (final do texto), caso se substitua "carta" por "tratado", o termo "adotada" deverá ser flexionado no masculino.
- (D) O elemento sublinhado em ... invocados pelos reis e pela nobreza para manter os seus privilégios. (final do 1º parágrafo) deve ser flexionado no singular caso o segmento "pelos reis" seja suprimido da frase.
- (E) O segmento sublinhado em ... que era possível limitar o poder dos reis... (1º parágrafo) pode ser substituído por um pronome da seguinte forma: "que era possível limitar-lhe o poder".

17. Uma redação alternativa para um segmento do texto, em que se mantém a correção e a lógica, está em:

- (A) Questionava-se sobre a possibilidade das hipóteses dos filósofos iluministas, enquanto teoria apta à governar sociedades maiores e mais complexas do mundo moderno.
- (B) Até aquele momento, os conceitos de democracia e república, haviam sido testados por breves períodos, na Antiguidade.
- (C) Durante muito tempo, subsistiram apenas como teoria, intensamente discutida nos cafés parisienses, as ideias dos filósofos iluministas.
- (D) A despeito da implementação de eleições, os norte-americanos demonstraram a viabilidade de inversão da pirâmide do poder que, a partir dali emana do povo.
- (E) Uma nova etapa do desenvolvimento do funcionamento social onde os direitos individuais superavam os divinos, era apregoado pelo iluminismo.

18. As normas de concordância estão respeitadas em:

- (A) Deflagrada em 1789 com a queda da Bastilha – prisão parisiense onde se confinava criminosos e dissidentes políticos – a Revolução Francesa levou milhares de condenados à guilhotina.
- (B) A maré das inovações democráticas na Europa e nos Estados Unidos chegariam com algum atraso ao Brasil, mas com efeito igualmente devastador.
- (C) As ideias revolucionárias do século 18, apesar do isolamento do país, viajava na bagagem da pequena elite brasileira que tivera oportunidade de estudar em Portugal.
- (D) No final do século 18, haviam mudanças profundas na tecnologia, com a invenção das máquinas a vapor protagonizadas pelos ingleses.
- (E) Em 1776, ano da Independência dos Estados Unidos, havia nove universidades no país, incluindo a prestigiada Harvard, e chegava a três milhões de exemplares por ano a circulação de jornais.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder à questão de número 19.

O pesquisador e médico sanitarista Luiz Hildebrando Pereira da Silva tornou-se professor titular de parasitologia em 1997, assumindo a direção dos programas de pesquisa em Rondônia – numa das frentes avançadas da USP na Amazônia –, que reduziram o percentual de registros de malária em Rondônia de 40% para 7% do total de casos da doença na região amazônica em uma década.

(Adaptado de: revistapesquisa.fapesp.br/2014/10/09/o-cientista-das-doencas-tropicais)

19. ... que reduziram o percentual de registros de malária em Rondônia...

O elemento que justifica a flexão do verbo acima é:

- (A) casos da doença.
- (B) frentes avançadas da USP na Amazônia.
- (C) registros de malária.
- (D) programas de pesquisa em Rondônia.
- (E) investigações sobre a malária em Rondônia.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder à questão de número 20.

Sobre a vinda ao Brasil, Luiz Hildebrando Pereira da Silva afirmou: "Quando me aposentei na França, considerando-me ainda válido, hesitei antes de tomar a decisão de me reintegrar às atividades de pesquisa na Amazônia. Acabei decidindo. (...) Eu me um velho ranzinza se ficado na França plantando rosas".

(Adaptado de: cremesp.org.br)

20. Considerado o contexto, preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) tornarei – tinha
- (B) tornara – tivesse
- (C) tornarei – tiver
- (D) tornaria – tivesse
- (E) tornasse – tivera

**Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático**

21. No universo dos números inteiros positivos a divisão de N por 7 resulta no quociente A e resto igual a 1. A divisão de A por 4 resulta no quociente B e resto igual a 3. A divisão de B por 3 resulta em quociente C e resto igual a 0. Se N for um número entre os números 130 e 200, a soma $A + B + C$ será igual a
- (A) 23.
 - (B) 19.
 - (C) 35.
 - (D) 42.
 - (E) 29.

22. O prêmio de um concurso é dividido igualmente entre os ganhadores. Há duas semanas foram 40 os ganhadores, cabendo a cada um a quantia de R\$ 1.250,00. No concurso seguinte, há uma semana, o prêmio total havia aumentado em 44%. No entanto, nesse concurso, a quantidade de ganhadores aumentou em 60%. A diferença, em reais, entre o que um dos ganhadores do concurso que ocorreu há duas semanas recebeu e o que recebeu um dos ganhadores do concurso seguinte é igual a
- (A) R\$ 75,00.
 - (B) R\$ 100,00.
 - (C) R\$ 175,00.
 - (D) R\$ 150,00.
 - (E) R\$ 125,00.

23. Os números x , y , z , v e w são números inteiros positivos. Deles, sabe-se que:

- x é igual a $1/3$ de y ;
- y é igual a $2/3$ de z ;
- z é igual a $3/2$ de v ;
- v é igual a $1/2$ de w .

Supondo ser o número w , um número maior do que 500 e menor do que 510, o valor da expressão $y + v - z$ será igual a

- (A) 168.
 - (B) 84.
 - (C) 378.
 - (D) 252.
 - (E) 126.
24. Para responder as perguntas, cada uma das pessoas, de um grupo de 15, deveria levantar uma de suas mãos caso se enquadrasse no questionamento. As perguntas foram:
- Você é contador ou administrador de empresas? Resposta: Todas as pessoas levantaram a mão.
 - Você é administrador de empresas? Resposta: Sete pessoas levantaram a mão.
 - Você é contador e administrador de empresas? Resposta: Três pessoas levantaram a mão.
- A partir dessas informações, é possível concluir que dentre os participantes desse grupo
- (A) todos os administradores de empresa são contadores.
 - (B) certamente são 10 os administradores de empresa.
 - (C) ao todo são 8 os contadores, que não são administradores de empresas.
 - (D) 5 dos contadores também são administradores de empresa.
 - (E) apenas 3 administradores de empresa não são contadores.



<p>25. Considere verdadeiras as afirmações:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se José acordar cedo, então Maria poderá dormir mais. – Se Denise for à feira, então Marcos ficará cuidando do filho. – Marcos não ficou cuidando do filho e João acordou cedo. <p>A partir dessas afirmações, é possível concluir corretamente que</p> <p>(A) Maria pôde dormir mais e Denise não foi à feira.</p> <p>(B) Maria pôde dormir mais e Denise foi à feira.</p> <p>(C) José acordou cedo e Denise foi à feira.</p> <p>(D) Maria não pôde dormir mais ou Denise foi à feira.</p> <p>(E) Maria não pôde dormir mais e Denise não foi à feira.</p>	<p>28. Considere os itens a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Grupo de Atuação Especial da Defensoria Pública do Estado. II. Ouvidoria Geral. III. Secretaria Geral. IV. Centro de Apoio Operacional. <p>Nos termos do Regimento Interno da Defensoria Pública do Estado de Roraima, é órgão auxiliar o constante APENAS em</p> <p>(A) I, II, e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II, III, IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>
<p style="text-align: center;">Conhecimentos Jurídicos e Institucionais</p> <p>26. Nos termos da Lei Complementar nº 80/94, acompanhar o estágio probatório dos membros da Defensoria Pública do Estado de Roraima compete ao</p> <p>(A) Governador do Estado.</p> <p>(B) Corregedor-Geral.</p> <p>(C) Defensor Público-Geral.</p> <p>(D) Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.</p> <p>(E) Conselho Nacional de Justiça.</p>	<p>29. Instituição permanente, incumbida da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.</p> <p>Tal conceito constitucional refere-se</p> <p>(A) à Advocacia Pública.</p> <p>(B) à Defensoria Pública.</p> <p>(C) à Ordem dos Advogados do Brasil.</p> <p>(D) ao Poder Judiciário.</p> <p>(E) ao Ministério Público.</p>
<p>27. Quanto às funções institucionais da Defensoria Pública do Estado de Roraima, a Lei Complementar nº 164/10 estabelece que</p> <p>(A) não serão exercidas contra pessoas jurídicas de Direito Público.</p> <p>(B) será dada imediata ciência ao Ministério Público do Estado se o Defensor Público do Estado entender inexistir hipótese de atuação institucional.</p> <p>(C) aos membros da Defensoria Pública do Estado é garantido sentar-se no mesmo plano do Magistrado.</p> <p>(D) o instrumento de conciliação referendado pelo Defensor Público valerá como título executivo extrajudicial.</p> <p>(E) o exercício do cargo de Defensor Público do Estado é delegável.</p>	<p>30. A expressão agentes públicos é bastante abrangente, compreendendo categorias sujeitas a distintos regimes jurídicos. Dentre as várias espécies de agentes públicos inserem-se os servidores públicos estatutários,</p> <p>(A) que ocupam cargos públicos e os empregados públicos, cujo vínculo é pautado na legislação trabalhista, excluindo-se os servidores temporários, porque não podem se vincular definitivamente à Administração Pública.</p> <p>(B) que ocupam cargos públicos, os empregados públicos, cujo vínculo é pautado na legislação trabalhista e os servidores temporários, contratados por tempo determinado, para atender a necessidades temporárias de excepcional interesse público.</p> <p>(C) celetistas e temporários e os agentes políticos, excluindo-se os particulares em colaboração com o Poder Público, por não manterem com o Poder Público vínculo empregatício.</p> <p>(D) que ocupam cargos públicos e os servidores temporários, contratados por tempo determinado, excluindo-se os empregados públicos, por não se submeterem a concurso público.</p> <p>(E) celetistas e temporários e os particulares em colaboração com o Poder Público, excluindo-se os agentes políticos, porque foram investidos por eleição nos respectivos cargos.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Contabilidade Geral**

Atenção: Para responder às questões de números 31 e 32, considere as informações abaixo.

Uma empresa adquiriu, durante o ano de 2013, mercadorias para revenda pelo valor total de R\$ 4.000.000,00, sendo que está incluído neste total o valor de R\$ 600.000,00 de impostos que serão compensáveis com os impostos incidentes sobre o valor das vendas efetuadas pela empresa. As mercadorias foram retiradas no depósito do fornecedor e a empresa compradora pagou o frete no valor total de R\$ 100.000,00. Sabe-se que a empresa não tinha estoque no início de 2013 e que vendeu 90% do total das mercadorias adquiridas neste ano pelo valor total de R\$ 6.000.000,00. No valor total das vendas está incluído o valor de R\$ 900.000,00 de impostos incidentes sobre vendas.

31. O valor do saldo de estoque remanescente evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2013 foi, em reais,

- (A) 400.000,00.
- (B) 410.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 340.000,00.
- (E) 330.000,00.

32. O Resultado Bruto com Mercadorias evidenciado na Demonstração do Resultado do ano de 2013 foi, em reais,

- (A) 2.400.000,00.
- (B) 1.950.000,00.
- (C) 2.040.000,00.
- (D) 2.850.000,00.
- (E) 960.000,00.

33. Uma empresa realizou uma aplicação em títulos no dia 01/12/2014 e classificou-os como Disponível para Venda Futura (*available for sale*). O valor aplicado foi R\$ 1.000.000,00, a data de vencimento dos títulos é 01/12/2018 e a taxa de juros compostos contratada foi 1,5% ao mês. Sabe-se que estes títulos estavam sendo negociados no mercado, em 31/12/2014, pelo valor de R\$ 1.020.000,00.

Em relação a esta aplicação financeira, os valores que deveriam ser evidenciados pela empresa como ativo no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 e como receita na Demonstração do Resultado de 2014 são, respectivamente, em reais,

- (A) 1.020.000,00 e 20.000,00.
- (B) 1.015.000,00 e 15.000,00.
- (C) 1.015.000,00 e 20.000,00.
- (D) 1.020.000,00 e 15.000,00.
- (E) 1.000.000,00 e 0,00.

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere as informações abaixo.

Uma empresa adquiriu, em 30/06/2013, uma máquina para ser utilizada no seu processo de produção pelo valor total de R\$ 20.000.000,00. A empresa definiu que a máquina será utilizada por 8 anos e o valor residual esperado no final deste prazo é R\$ 4.000.000,00. A vida útil fiscal para a máquina é definida em 5 anos e a empresa adota o método das quotas constantes para a determinação da despesa de depreciação.

34. Sabendo-se que não houve necessidade de ajuste por *impairment*, o valor contábil desta máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 para fins societários foi, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 16.250.000,00.
- (C) 13.000.000,00.
- (D) 14.000.000,00.
- (E) 15.200.000,00.



35. A empresa vendeu a máquina no dia 30/06/2015 pelo valor de R\$ 14.000.000,00 à vista. O resultado apurado na venda da máquina que será evidenciado na Demonstração do Resultado de 2015 é, em reais,
- (A) 2.000.000,00 (positivo).
 (B) 1.000.000,00 (positivo).
 (C) 1.000.000,00 (negativo).
 (D) 14.000.000,00 (positivo).
 (E) 2.000.000,00 (negativo).

36. A empresa Francesa S.A. detém participação de 70% na Empresa Paris S.A. e de 8% na Empresa Lion S.A., sendo que o investimento na Empresa Paris S.A. é avaliado pelo Método da Equivalência Patrimonial e o investimento na Empresa Lion S.A. é avaliado pelo Método de Custo. Os valores contábeis dos investimentos, evidenciados no Balanço Patrimonial da Empresa Francesa S.A. em 31/12/2013, eram, em reais, os seguintes:

Investimento na Empresa	Valor contábil em 31/12/2013
Paris	6.000.000,00
Lion	800.000,00

Os resultados líquidos apurados em 2014 pelas empresas investidas e os dividendos que cada empresa pagou para a Empresa Francesa S.A. durante o ano de 2014 são apresentados na tabela a seguir:

Empresa	Lucro Líquido apurado em 2014	Dividendos pagos para a Empresa Francesa em 2014
Paris	R\$ 1.000.000,00	R\$ 400.000,00
Lion	R\$ 400.000,00	R\$ 100.000,00

Os valores contábeis correspondentes aos investimentos na Empresa Paris S.A. e na Empresa Lion S.A. evidenciados em 31/12/2014, no Balanço Patrimonial individual da Empresa Francesa S.A., são, respectivamente, em reais,

- (A) 6.700.000,00 e 800.000,00.
 (B) 6.700.000,00 e 832.000,00.
 (C) 6.300.000,00 e 832.000,00.
 (D) 6.300.000,00 e 800.000,00.
 (E) 6.300.000,00 e 732.000,00.
37. Em 30/06/2013 uma empresa adquiriu uma patente pelo valor de R\$ 30.000.000,00. De acordo com a legislação aplicável ao setor de atuação da empresa, a patente poderá ser explorada com exclusividade por 30 anos, passando, após este período, a ser de domínio público. Em 31/12/2014, a empresa realizou o teste de recuperabilidade do custo (*impairment*) e obteve os seguintes valores para esta patente:

- Valor em uso da patente R\$ 29.000.000,00
 – Valor justo líquido de despesa de venda da patente..... R\$ 25.000.000,00

O valor contábil a ser evidenciado no balanço patrimonial da empresa, em 31/12/2014, relativo à referida patente é, em reais,

- (A) 30.000.000,00.
 (B) 28.500.000,00.
 (C) 29.000.000,00.
 (D) 25.000.000,00.
 (E) 27.000.000,00.
38. Uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 3.000.000,00. O valor foi liberado para a empresa em 31/10/2014 e será liquidado integralmente em uma única parcela que vencerá em 31/10/2016. A taxa de juros compostos contratada foi 2% ao mês e o saldo do empréstimo é corrigido mensalmente por um índice de preços. Até 31/12/2014 o índice de preços utilizado para a correção do empréstimo apresentou uma variação acumulada de 4%. Considere para a solução da questão que os meses são de 30 dias corridos.
- O valor contábil evidenciado para o empréstimo no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 foi, em reais,
- (A) 3.120.000,00.
 (B) 3.244.800,00.
 (C) 3.246.048,00.
 (D) 3.121.000,00.
 (E) 3.245.840,00.



39. A empresa Problemática S.A. está respondendo a diversos processos movidos contra ela. As informações constantes no quadro a seguir correspondem às estimativas dos valores que podem vir a ser pagos pela empresa, bem como o resultado da análise do departamento jurídico sobre a possibilidade de perda de cada uma das ações. Estas informações correspondem à situação vigente em 31/12/2014:

Processo	Valor Estimado (R\$)	Possibilidade de Perda
Ação Fiscal – Imposto A	1.000.000,00	Possível
Ação Fiscal – Imposto B	2.000.000,00	Provável
Ações Trabalhistas	800.000,00	Provável
Processo Ambiental	500.000,00	Remota

Sabendo-se que todos os valores estimados são confiáveis e com base nas informações apresentadas, o valor evidenciado pela empresa no passivo do Balanço Patrimonial de 31/12/2014 é, em reais,

- (A) 4.300.000,00.
 (B) 3.800.000,00.
 (C) 1.000.000,00.
 (D) 3.300.000,00.
 (E) 2.800.000,00.

Atenção: Para responder às questões de números 40 e 41, considere as informações abaixo.

O Balanço Patrimonial da empresa Brasil Comércio S.A., em 31/12/2013, é apresentado a seguir:

ATIVO	R\$	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	100.000,00	Fornecedores	60.000,00
Estoques	80.000,00	Adiantamentos de Clientes	70.000,00
Valores a Receber de Clientes	120.000,00	Passivo Não Circulante	
Adiantamentos aos Fornecedores	25.000,00	Provisão para Riscos Trabalhistas	30.000,00
Ativo Não Circulante		Patrimônio Líquido	
Outros valores a receber	20.000,00	Capital Social	200.000,00
Imobilizado	55.000,00	Reservas de Lucros	40.000,00
Total do Ativo	400.000,00	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	400.000,00

A empresa atua exclusivamente na compra e venda de mercadorias e, durante o ano de 2014, as seguintes operações foram contabilizadas pela Brasil Comércio S.A.:

Data	Operação
03/07/14	Recebimento de todas as mercadorias correspondentes aos adiantamentos que haviam sido feitos aos fornecedores.
31/07/14	Recebimento do saldo de Valores a Receber de Clientes existente no Balanço Patrimonial de 31/12/2013.
22/08/14	Compra adicional de mercadorias pelo valor de R\$ 15.000,00, tendo efetuado o pagamento à vista.
24/09/14	Entrega das mercadorias aos clientes que haviam efetuado adiantamentos para a empresa.
10/10/14	Pagamento de todo o saldo da conta Fornecedores.
07/11/14	Venda das mercadorias remanescentes no estoque por R\$ 200.000,00, tendo recebido 90% do valor total das vendas no próprio ano de 2014. O saldo remanescente será recebido durante o ano 2015.

Considere que não há incidência de qualquer tributo nas transações de compras e vendas efetuadas pela empresa e que é adotado o sistema de Inventário Periódico para avaliação do estoque.

40. Após o registro das operações acima, o valor total do ativo da empresa Brasil Comércio S.A., em 31/12/2014, era, em reais,
- (A) 420.000,00.
 (B) 405.000,00.
 (C) 490.000,00.
 (D) 475.000,00.
 (E) 540.000,00.

41. Após o registro das operações, o resultado bruto evidenciado na Demonstração do Resultado de 2014 pela empresa Brasil Comércio S.A. foi, em reais,
- (A) 270.000,00.
 (B) 175.000,00.
 (C) 80.000,00.
 (D) 150.000,00.
 (E) 105.000,00.



42. A empresa Comercializa Tudo S.A. é uma empresa de capital aberto. O seu Patrimônio Líquido, evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2013, era composto das seguintes contas:

Conta	Saldo em R\$
Capital Social	4.000.000,00
Reserva Legal	720.000,00
Reserva Estatutária	300.000,00
Reserva para Expansão	380.000,00
Patrimônio Líquido Total	5.400.000,00

No ano de 2014, a empresa apurou o lucro líquido de R\$ 2.000.000,00 e constituiu apenas a Reserva Legal de acordo com as regras definidas na Lei das Sociedades por Ações. O estatuto social da empresa não estabelece o valor dos dividendos mínimos obrigatórios. Os valores da Reserva Legal e do total do Patrimônio Líquido evidenciados no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 820.000,00 e 6.450.000,00.
 (B) 800.000,00 e 5.480.000,00.
 (C) 800.000,00 e 6.440.000,00.
 (D) 820.000,00 e 5.500.000,00.
 (E) 800.000,00 e 5.400.000,00.
43. Uma empresa comercializa um único produto e não tinha saldo em estoque no início do ano de 2014. Durante o ano de 2014 realizou as transações com o produto que comercializa, as quais são apresentadas, em ordem cronológica, na tabela abaixo.

Transação	Descrição
1	Compra de 100.000 unidades ao preço unitário de R\$ 4,00.
2	Pagamento de frete pela compra da transação 1, no valor total de R\$ 40.000,00.
3	Compra de 100.000 unidades ao preço unitário de R\$ 4,80.
4	Venda de 100.000 unidades pelo valor total de R\$ 121.000,00.
5	Devolução de 10.000 unidades da compra efetuada na transação 1, por não atenderem às especificações desejadas pela empresa.
6	Concessão de um abatimento de R\$ 3.000,00 na venda definida na transação 4.

Se a empresa adota o Método da Média Ponderada Móvel para a avaliação do estoque, o valor evidenciado para a conta Estoque no Balanço Patrimonial de 31/12/2014 foi, em reais,

- (A) 420.000,00.
 (B) 440.000,00.
 (C) 400.000,00.
 (D) 460.000,00.
 (E) 417.000,00.
44. Um edifício foi adquirido em 31/03/2014 pelo valor de R\$ 30.000.000,00. A empresa adquirente definiu que a vida útil esperada de utilização era 20 anos e o valor residual estimado para o final do prazo de vida útil era R\$ 10.000.000,00. Como o edifício apresentava problemas estruturais, a empresa realizou uma reforma no valor total de R\$ 5.000.000,00, o que aumentou a vida útil esperada do edifício para 30 anos. Com a reforma, a empresa revisou o valor residual no final do novo prazo de vida útil para R\$ 11.000.000,00. O edifício ficou pronto e começou a ser utilizado pela empresa em 01/10/2014 e a vida útil definida para fins fis-cais é 25 anos. Considerando a compra, reforma e utilização do edifício, a Demonstração do Resultado de 2014 evidenciou, em reais,
- (A) Despesa de Depreciação = 750.000,00 e Despesa com Reforma = 5.000.000,00.
 (B) Despesa de Depreciação = 250.000,00 e Despesa com Reforma = 5.000.000,00.
 (C) Despesa de Depreciação = 200.000,00.
 (D) Despesa de Depreciação = 350.000,00.
 (E) Despesa de Depreciação = 900.000,00 e Despesa com Reforma = 5.000.000,00.

45. Considere as informações a seguir sobre as transações realizadas pelas empresas Cia. Primeira, Cia. Segunda, Cia. Terceira e Cia. Quarta:

- A Cia. Primeira adquiriu uma participação acionária de 30% na Cia. Última, passando a ter influência significativa na administração da empresa investida.
- A Cia. Segunda é uma empresa comercial e adquiriu produtos para revender. A empresa demora, em média, 18 meses entre a data da compra e a data da venda que é realizada à vista.
- A Cia. Terceira adquiriu máquinas especiais que serão utilizadas em seu processo produtivo.
- A Cia. Quarta adquiriu ações da Empresa Qualquer S.A. e pretende vendê-las, a qualquer momento, quando ocorrer alguma necessidade de recursos financeiros.

Os ativos adquiridos pelas Cias. Primeira, Segunda, Terceira e Quarta são classificados no Balanço Patrimonial, respectivamente, no Ativo

- (A) Não circulante, Não circulante, Não Circulante e Circulante.
 (B) Não circulante, Circulante, Não Circulante e Não Circulante.
 (C) Circulante, Não circulante, Não Circulante e Circulante.
 (D) Circulante, Circulante, Não Circulante e Não Circulante.
 (E) Não circulante, Circulante, Não Circulante e Circulante.

**Contabilidade Pública**

46. O Estado do Rio Madeira do Norte obteve um empréstimo de longo prazo, no mês de dezembro de 2015, no valor de R\$ 2.450.000,00. No subsistema de informações patrimoniais, segundo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, a obrigação é registrada em uma conta
- (A) de variações patrimoniais aumentativas.
 - (B) do passivo circulante.
 - (C) do ativo não circulante.
 - (D) de receita de capital.
 - (E) do passivo não circulante.
-
47. Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, dentre as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NÃO se inclui
- (A) a demonstração do resultado econômico e do anexo de metais fiscais.
 - (B) o balanço orçamentário e financeiro.
 - (C) a demonstração do fluxo de caixa e das mutações do patrimônio líquido.
 - (D) o balanço orçamentário e patrimonial.
 - (E) a demonstração das variações patrimoniais e das mutações do patrimônio líquido.
-
48. A divulgação das demonstrações contábeis e de suas versões simplificadas é o ato de disponibilizá-las para a sociedade. Segundo as Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a divulgação das demonstrações contábeis e de suas versões simplificadas compreende, entre outras:
- I. Fixação na entrada principal da entidade e remessa a entidades não governamentais que apliquem recursos públicos.
 - II. Remessa aos sindicatos, partidos políticos e a bibliotecas públicas.
 - III. Publicação na imprensa oficial em qualquer das suas modalidades.
 - IV. Remessa aos órgãos de controle interno e externo, a associações e a conselhos representativos.
 - V. Disponibilização em meios de comunicação eletrônicos de acesso público.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e V.
 - (B) III, IV e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) I, II e V.
 - (E) III e IV.

Atenção: Para responder às questões de números 49 e 50, considere, sob o aspecto orçamentário, as receitas arrecadadas e as despesas realizadas, por determinado Estado da região Norte do Brasil no terceiro trimestre de 2015.

Operações	R\$
– Arrecadação de dívida ativa do IPVA.....	150.000,00
– Gratificação e horas extras dos servidores ativos	90.000,00
– Aquisição de um terreno destinado a construção da Universidade estadual	250.000,00
– Operações de crédito de longo prazo.....	110.000,00
– Cancelamento, parcial, de dotação orçamentária destinada a pessoal ativo	25.000,00
– Recursos transferidos da União, para construção de uma escola técnica estadual.....	80.000,00
– Prestação de serviços de limpeza nas escolas públicas	50.000,00
– Aluguel do imóvel onde está instalado o gabinete do Governador.....	20.000,00
– Multas e juros de mora sobre amortização de dívida de longo prazo.....	10.000,00
– Rendimentos de aplicações financeiras	30.000,00
– Alienação de imóveis.....	140.000,00
– Abertura de crédito suplementar destinado à aquisição de combustíveis	35.000,00

49. As receitas de capital arrecadadas somam, em reais,
- (A) 480.000,00.
 - (B) 380.000,00.
 - (C) 330.000,00.
 - (D) 340.000,00.
 - (E) 250.000,00.



50. As despesas correntes realizadas totalizam, em reais,
- (A) 170.000,00.
 - (B) 120.000,00.
 - (C) 150.000,00.
 - (D) 205.000,00.
 - (E) 145.000,00.
-
51. NÃO constituem Variações Patrimoniais Aumentativas as decorrentes de
- (A) operações de crédito por antecipação da receita orçamentária.
 - (B) remuneração de depósitos bancários.
 - (C) bens imóveis recebidos em doação.
 - (D) descontos financeiros obtidos.
 - (E) ganhos com alienação de ativos imobilizados.
-
52. Na Lei Orçamentária Anual, para o exercício de 2014, de determinado ente público, as receitas previstas e as despesas autorizadas somam R\$ 198.350.000,00. Ao final do exercício de 2014, a execução orçamentária apresentou a seguinte situação:
- | | |
|---------------------------|----------------|
| Receitas arrecadadas..... | 205.900.000,00 |
| Despesas Empenhadas | 194.800.000,00 |
- Considerando as informações relativas à execução do orçamento, o Balanço Orçamentário do exercício de 2014 apresentou, em reais,
- (A) resultado patrimonial de 11.100.000,00.
 - (B) déficit orçamentário de 3.550.000,00.
 - (C) excesso de arrecadação 11.100.000,00.
 - (D) economia orçamentária de 3.550.000,00.
 - (E) superávit da execução orçamentária de 7.550.000,00.
-
53. O Estado de Campo Maior do Sul, no mês de novembro de 2014, inscreveu em dívida ativa tributária, o valor de R\$ 177.900.000,00, realizáveis no curso do exercício social subsequente. A conta nº 1.1.2.5.0.00.00 – Dívida Ativa Tributária, na qual foram registrados tais valores, segundo a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, é classificada no grupo
- (A) ativo não circulante.
 - (B) realizável a longo prazo.
 - (C) ativo circulante.
 - (D) ativo permanente.
 - (E) passivo circulante.
-

Administração Orçamentária e Financeira

54. No terceiro trimestre de 2015, determinado ente público empenhou despesas no valor de R\$ 19.780.150,00. Do total empenhado, 65% referem-se a despesas não efetivas. São consideradas despesas não efetivas, entre outras, aquelas decorrentes de
- (A) contratação por tempo determinado.
 - (B) amortização da dívida fundada interna.
 - (C) cobrança da dívida ativa.
 - (D) indenizações e restituições trabalhistas.
 - (E) juros sobre a dívida por contrato.
-
55. A aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, sob o aspecto orçamentário, é classificado no grupo de natureza de despesa como
- (A) imobilizado.
 - (B) ativo não circulante.
 - (C) ativo permanente.
 - (D) inversões financeiras.
 - (E) investimentos.
-



56. Acerca dos Instrumentos de Planejamento previstos na Constituição Federal, as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, serão estabelecidas
- (A) na lei do Plano Plurianual.
 - (B) no anexo de riscos fiscais.
 - (C) na Lei Orçamentária Anual.
 - (D) na Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (E) no plano de investimentos.

Atenção: Para responder às questões de números 57 e 58, considere as informações abaixo.

O município de Ladeira Alta, no mês de novembro de 2015, realizou as seguintes transações:

Operações	R\$
– Arrecadação de receitas de alienação de bens imóveis.....	150.000,00
– Recebimento, em doação, de vinte computadores do governo do Estado.....	20.000,00
– Arrecadação de receitas de taxas de limpeza pública.....	90.000,00
– Arrecadação de receitas de concessões e permissões de serviços públicos.....	50.000,00
– Ganhos com alienação de bens imóveis	30.000,00
– Depreciação de veículos apurada no mês de novembro de 2015.....	15.000,00
– Arrecadação de receitas de aluguel de imóveis	40.000,00
– Arrecadação de receitas de operações de crédito de longo prazo.....	70.000,00

57. O montante da arrecadação das receitas orçamentárias correntes soma, em reais,
- (A) 200.000,00.
 - (B) 210.000,00.
 - (C) 180.000,00.
 - (D) 230.000,00.
 - (E) 130.000,00.

58. O valor das receitas orçamentárias não efetivas totaliza, em reais,
- (A) 220.000,00.
 - (B) 240.000,00.
 - (C) 260.000,00.
 - (D) 230.000,00.
 - (E) 235.000,00.

59. No mês de novembro de 2015, determinado ente público abriu créditos adicionais, no valor de R\$ 287.500.000,00. De acordo com a Lei Federal nº 4.320/1964, NÃO é considerado recurso para abertura de créditos adicionais suplementares e especiais, desde que não comprometidos, o
- (A) superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.
 - (B) proveniente de excesso de arrecadação.
 - (C) produto de operações de crédito autorizadas, em forma que juridicamente possibilite ao Poder Executivo realizá-las.
 - (D) resultante de anulação parcial ou total de dotações orçamentárias.
 - (E) superávit da execução orçamentária apurado ao final de cada quadrimestre do exercício financeiro.

60. Ao final do exercício financeiro de 2014, determinada entidade do setor público inscreveu em Restos a Pagar o valor de R\$ 98.700,00. Segundo a Lei Federal nº 4.320/1964, consideram-se Restos a Pagar as despesas
- (A) realizadas mas não empenhadas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
 - (B) empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
 - (C) liquidadas mas não empenhadas até 31 de dezembro, distinguindo-se as despesas correntes das de capital.
 - (D) contratadas mas não empenhadas até o dia 31 de dezembro, por falta de dotação orçamentária.
 - (E) empenhadas e pagas mas não realizadas até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.